

ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DE UMA REDE EUROPEIA DE COOPERATIVAS COMUNITÁRIAS

“A VOZ UNIDA PARA AS COOPERATIVAS COMUNITÁRIAS”

Introdução

Redes como exemplos para compartilhar, aprender e aplicar

Trabalhando no desenvolvimento do programa de formação do Projeto ENTCOM, o consórcio reuniu alguns exemplos de redes nacionais, tais como:

A Equipe de Ação Comunitária do Conselho da Comunidade Rural (CCR) por toda a Inglaterra

Esta rede foi formada em 1924 com o objectivo de dar apoio às comunidades rurais em Inglaterra, ajudando os líderes da comunidade a trabalhar em planeamento comunitário, compromisso, consulta, bem-estar. O CCR organiza competições para incentivar aldeias a empreender novos projetos e para maximizar a utilização dos serviços e instalações existentes.

Fontes: <http://www.ruralcc.org.uk/>

ViabilityNet em Praga

O programa ViabilityNet conecta e suporta grupos de indivíduos e organizações sem fins lucrativos, comprometidos com o fortalecimento da sociedade civil da Europa Sudeste, Central, Oriental. A “Fundação Via” ajuda grupos de pessoas que tomaram a iniciativa de criar uma mudança positiva nas suas comunidades. O trabalho da rede baseia-se na crença de que um senso de responsabilidade, vontade de participar na vida pública e gestão das nossas comunidades são essenciais para a vida em uma sociedade livre.

<http://viafoundation.org/serving-communities/viabilitynet.shtml>

A partir desses exemplos e reconhecendo a importância de práticas de partilha, aprender com as experiências dos outros, trabalhar para análise das necessidades locais, valorizar os recursos locais, e estimular o compromisso local, o Projeto ENTCOM propõe as diretrizes de uma Rede Europeia das Cooperativas Comunitárias.

Propósito das Orientações

Nestas orientações serão discutidas as vantagens da cooperação em rede entre as cooperativas comunitárias, tais como a partilha de problemas comuns e fornecer recursos, complementando competências e capacidades, iniciando o processo de rede.

Podemos definir uma "cooperativa comunitária" como uma associação de pessoas, numa pequena comunidade local, que fornecem serviços que não têm nenhuma resposta naquela comunidade, e gerem o bem comum através do trabalho e a participação dos cidadãos membros. A cooperativa da comunidade é caracterizada pela participação activa de um grande número de cidadãos, que se auto-organizam em cooperativa, todos com a mesma finalidade.

A "rede de cooperação da comunidade" é considerada como uma parte integrativa do Projeto " ENTCOM - Empreendedorismo e Cooperativas Comunitárias ", a fim de criar valor e para apoiar e fornecer recursos, experiências e boas práticas a cooperativas existentes, a grupos que trabalham para uma nova iniciativa da cooperativa da comunidade, e Facilitadores da Cooperação Comunitária (FCC).

Além disso, as abordagens do início de rede têm muitas vezes colocados muito foco na infra-estrutura. Não prestaram atenção suficiente para a cooperação entre as iniciativas locais e não conseguiram abraçar um processo mais orgânico de iniciação.

As orientações focam-se em "como iniciar uma rede de cooperativas comunitárias", e "como estar unido como um todo em diferentes partes de países".

A rede de cooperativas comunitárias é entendida como grupos de organizações juridicamente independentes (e seus indivíduos) que visam cooperar juntos e em uma base de longo prazo com funções de gestão menos centralizadas que nas organizações tradicionais.

Os objectivos específicos destas redes de trabalho são:

- Ajudar os FCC e membros de cooperativas comunitárias a compreender os aspectos cruciais (fatores de sucesso) no processo de constituição;
- Ajudá-los a encurtar processos e poupar tempo, e a ter resultados mais eficientes;
- Introduzir grupos a iniciativas existentes, partilhar experiências e recursos;

A fase inicial é particularmente crítica para a rede de cooperação, na sua fase final, e requer um apoio e orientação cuidadosos.

Factores de Sucesso para uma rede de trabalho de Cooperativas Comunitárias

As boas práticas revelam que o sucesso destas redes depende em grande parte de cinco factores chave:

Gestão de Rede: É preciso identificar a necessidade da rede de cooperação, e devem existir regras essenciais para a mesma. As Redes são organizações com pouca hierarquia. A Gestão da Rede desempenha um papel crítico no processo de iniciação. A Rede deve definir a sua própria gestão, e também praticar a rotação de membros nas tarefas de gestão e coordenação.

Oportunidade mostra-se: Quando uma rede é iniciada por um grupo de cooperativas comunitárias ou por uma organização de apoio, os passos subsequentes para as redes de cooperativas comunitárias parecem levar a uma cooperação produtiva.

O Compromisso à cooperação activa é preciso ser assegurado: O envolvimento activo de todos os participantes e alocação suficiente de recursos (tempo e pessoas) são críticos para a rede identificar e realizar oportunidades.

A Confiança precisa ser desenvolvida como fundação para o comportamento cooperativo: As Cooperativas Comunitárias têm de se conhecer uma às outras e trabalhar em conjunto, de forma a aumentar a confiança. É importante que a rede não se baseie apenas na confiança pessoal, mas estabeleça também normas que institucionalizem a confiança.

A troca de Informação tem de ser intensa: Durante o início da rede muita informação tem de ser partilhada entre os seus potenciais membros, de forma a conhecerem-se melhor. Existem problemas comuns em diferentes áreas dos países que precisam ser identificados, e os FCCs e outros membros das cooperativas comunitárias têm de tentar resolvê-los através das redes de cooperativas comunitárias.



O Processo de Iniciação

O foco deste capítulo é o processo do início da rede para cooperativas comunitárias. Os FCCs devem juntar-se, de forma ao processo de iniciação poder ser comparado a uma construção de um grupo ou equipa, consistindo nas fases seguintes:

FORMA  TORMENTA  NORMA  REALIZAR

Cada fase deve ser concluída antes da próxima fase ser atingida. Na fase de formar, reúne-se uma equipa recém-criada. Na fase de tormenta, os membros do grupo têm como objectivo desenvolver um entendimento comum num processo às vezes assolado por conflitos. Na fase de norma, o grupo finalmente concorda com as regras específicas do jogo e, em seguida, executa tarefas. Na fase de execução, o grupo começa a criar soluções para os problemas comuns das comunidades rurais.

O modelo pretende ilustrar que quando se inicia uma rede cooperativa, os grupos vão passar por uma série de fases - forma & tempestade & norma -antes de poderem começar a executar. É tarefa e desafio do iniciador de rede guiar o grupo por essas fases, que exigem tempo e esforço significativos, dependendo da situação particular.

Cinco Passos para um Comunidade Interligada

A) Dar os Primeiros Passos (Interligar Cooperativas)

No início da fase de formação é necessário reunir um número de cooperativas e iniciativas comunitárias, pela primeira vez. Este grupo de potenciais membros da rede deve ser suficientemente grande para garantir que os problemas comuns das comunidades rurais se tornem eventualmente questões globais, que precisam ser resolvidas através da cooperação.

B) Criar Interesse dentro da Rede de Trabalho

O próximo passo é o acompanhamento imediato do primeira sensibilização criada, a fim de gerar interesse real no modelo da rede cooperativa. Este grupo central deve ser reunido em várias reuniões informais, mas moderadas, a fim de desenvolver uma agenda comum o mais rapidamente possível.

C) Mover-se do Interesse ao Compromisso

A corrida ainda não está ganha, nesta fase, porque a tarefa difícil é trazer as cooperativas comunitárias a estarem interessadas na cooperação em rede, para realmente gerar soluções alternativas para problemas comuns, para a sua implementação.

D) Promover o Diálogo da Rede de Trabalho com Instituições e Entidades Públicas:

O maior propósito da rede é aumentar a capacidade das organizações da sociedade civil, e fortalecer o seu papel numa democracia participativa.

Os maiores resultados esperados desta rede de trabalho são:

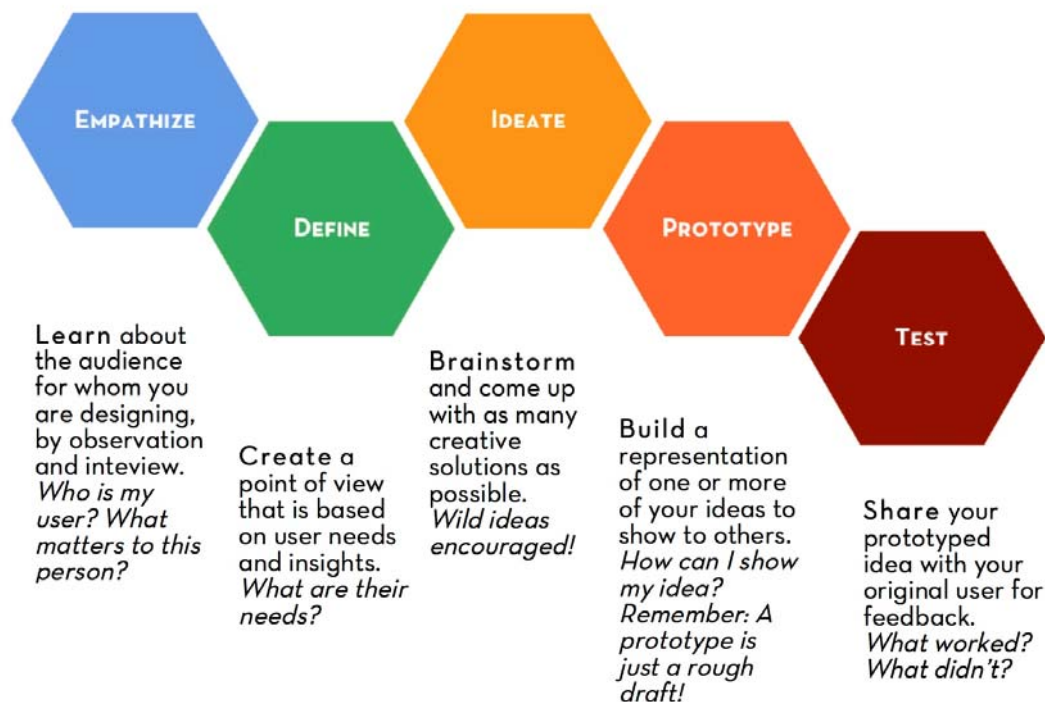
- Aumento da influência das cooperativas comunitárias
- Reforço da capacidade dos FCC e membros a promover a sua agenda; reforço também da cooperação e trabalho em rede entre os FCC e entre as partes interessadas e FCC e membros
- Aumentar o conhecimento público das cooperativas comunitárias
- Indicação das necessidades económicas, sociais e culturais comuns das zonas rurais e identificação dos problemas
- A preparação de propostas de legislação e da disponibilização de instrumentos de formação e ferramentas adequadas.

E) Planear para a Sustentabilidade

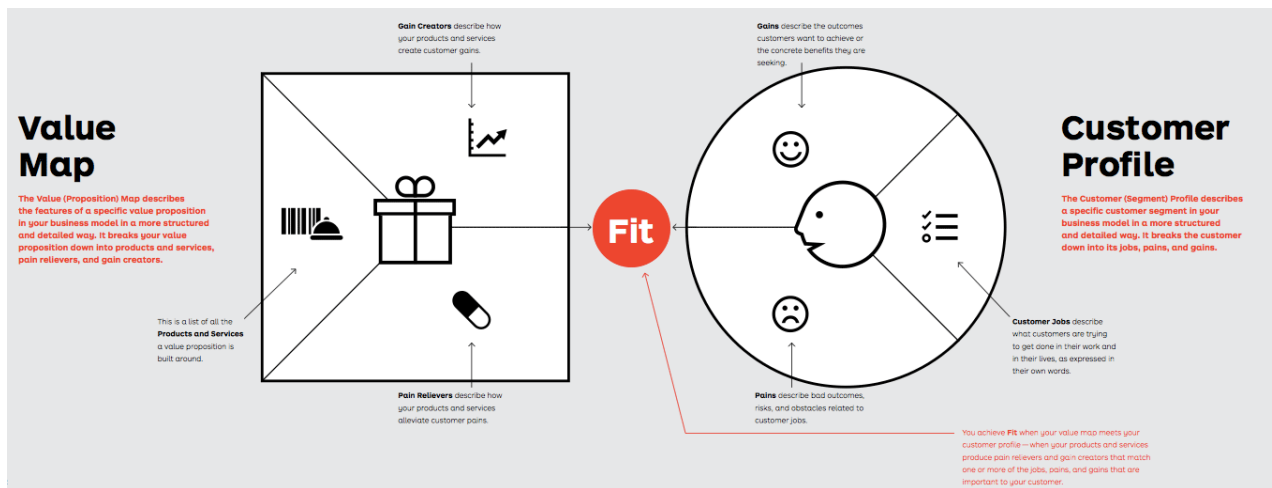
As Redes de cooperação exigem um esforço de gestão significativo (interno ou externo) antes que a rede possa, eventualmente, executar e criar valor. Assim, as questões relacionadas com as comunidades rurais envolvidas como membros precisam ser identificadas, e registadas o mais rapidamente possível. Devem estar prontas e interessar as redes de pessoas a manter o contacto para objectivos comuns.

Sugestões

Um dos maiores problemas da rede pode ser a dificuldade em apoiar as iniciativas locais na fase de start-up, com as ferramentas e práticas descritas nos materiais do projeto ENTCOM, de acordo com o seguinte modelo (ênfatisar - definir - idealizar - protótipo e teste):



A rede tem de apoiar grupos e FCC a trabalhar na proposta de valor da "ideia de negócio", através de trocas de experiências durante os cursos de formação do ENTCOM e praticar sentenças.



Isto poderia ser feito com uma espécie de programa de tutoria e mentoring informal entre os membros (das cooperativas comunitárias) que estão em diferentes estágios de avanço nos seus projetos de desenvolvimento comunitário.